



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após almoço com o presidente do Panamá, Martin Torrijos
Palácio Itamaraty, 25 de maio de 2007**

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Deixa eu contar uma coisa para vocês. Primeiro, a Polícia Federal tem uma função nobre no País. E a Polícia Federal vai continuar combatendo a corrupção, doa a quem doer. Se as pessoas não quiserem ser molestadas, não pratiquem nenhum erro, que não serão molestadas.

Segundo, a Polícia Federal, ao fazer suas investigações, ela precisa respeitar o Estado de Direito. Não pode haver nenhum ato que seja exagerado pela Polícia Federal. Quando a Polícia Federal prende alguém, ela só pode prender com autorização judicial, não é uma decisão da própria Polícia.

Então, eu penso que as coisas vão ter que acontecer, ninguém vai cercear nem a Polícia Federal, nem o Ministério Público, por causa do combate à corrupção. O que nós precisamos é garantir que as pessoas que tenham cometido, tenham tratamento igual ao que qualquer cidadão tem que ter, ou seja, você não precisa necessariamente algemar as pessoas, você não precisa arrebentar a porta de ninguém. Eu, ontem, disse ao ministro Tarso que é preciso apenas não cometer exageros contra ninguém. É preciso que continue a ação da Polícia Federal, que é uma polícia que merece a nossa admiração, o nosso respeito, e a ação do Ministério Público, que merece a nossa consideração e o nosso respeito, mas é preciso que não haja exagero.

Eu, por exemplo, acho que quando você está num processo de investigação, você não pode ficar vazando notícias antes que termine o processo, que você termine a investigação, senão primeiro você execra as pessoas pelas manchetes dos jornais, para depois elas serem inocentadas. E



ninguém publica o ato de inocência das pessoas. Mas, de qualquer forma, eu penso que além dos exageros, nós precisamos continuar combatendo a corrupção, com muita tranquilidade.

Jornalista: E o Renan, Presidente?

Presidente: Eu não vi nenhuma matéria ainda, não li. Conversei com o Renan ontem e anteontem e o Renan está tranquilo. Eu aprendi, nesse período todo, que pobre de quem fizer julgamento de alguma pessoa por uma matéria, ou seja, essas coisas têm que ter um processo, têm que ter uma investigação. Aqueles que são acusados têm que ter a chance de prestar suas explicações, senão nós estaremos, na verdade, banindo do País uma conquista que foi nossa.

Jornalista: Presidente, e o novo Ministro?

Presidente: De vez em quando eu vejo vocês com uma inquietação, eu não estou inquieto!

Jornalista: Mas vai ser anunciado?

Presidente: Não, vai ser anunciado quando eu entender que deva anunciar.

Jornalista: É o Zimmerman?

Presidente: Não sei. Vai ser anunciado quando eu entender. Vocês já viram jogo de futebol? Às vezes não adianta a torcida ficar de fora gritando: “Põe fulano, põe beltrano”. O técnico, na hora certa, põe a pessoa. Bom final de semana.